

Journal Fervoroso - 2-1964

Homenagem à poetisa Amélia Vilar

No passado dia 25 de Novembro o Cenáculo Tábua Rasa em Lisboa, prestou homenagem à poetisa Amélia Vilar num jantar em que se reuniram além das entidades que fazem parte da direcção, altas individualidades, escritores e amigos da homenageada.

Presidiu à mesa o Comendador Júlio Cabral ladeado pela escritora Maria Helena, escritor Guedes de Amorim, escritor e embaixador brasileiro Dr. António Olinto e em lugar de honra a homenageada.

O presidente da Tábua Rasa abriu a sessão de homenagem dizendo da alegria e da honra que sentia por ter junto de si Amélia Vilar, alegria que sabia era sentida por todos os que estavam ali reunidos na mais eloquente prova de apreço e admiração.

Após os cumprimentos à ilustre poetisa, passou a palavra à escritora Maria Helena que acedeu com todo o carinho ao convite feito pelo escritor Guedes de Amorim para ser ela a apresentadora de Amélia Vilar e falar sobre a sua obra.

Em palavras cheias de apreço e admiração, Maria Helena traça em imagens coloridas a vida literária de Amélia Vilar desde o início da sua brilhante carreira quer como poetisa quer como estudiosa.

Conhecedora de toda a sua obra, desdobra em palavras fluentes e delicadas a sua ascensão até alcançar o justo lugar que hoje desfruta nas letras portuguesas.

Por fim, deixando falar a sua sensibilidade endereça à homenageada os seus cumprimentos e declama alguns dos seus mais talentosos poemas.

Finalmente todos aqueles que assistiam àquela festa tão íntima tiveram o prazer de ouvir falar Amélia Vilar. Visivelmente comovida a homenageada ergue-se para agradecer a homenagem que no seu sentir era imerecida.

Mas Amélia Vilar sabia, sentia profundamente que todos os que ali estavam reunidos tinham a certeza absoluta da justiça que lhe era prestada! A pujança da sua obra descrita com toda a clareza por Maria Helena atestava sem dúvida alguma a altura impar do lugar que Amélia Vilar ocupa nas letras portuguesas.

Mas a modéstia da homenageada não deixou que a sua comovida sensibilidade dissesse outras palavras para além de um «Muito obrigada» repassado de gratidão e de lágrimas, que passado esse instante de comoção e agradecimento nos aparece vigorosa e perfeita ao ler o seu trabalho sobre Cecília Meireles, essa espantosa poetisa do Amor e da Saudade. Trabalho difícil, mas que Amélia Vilar soube erguer nas suas mãos de artista, «como raras vezes se pode contemplar jóia tão bem acabada e tão bem trabalhada», segundo a opinião do Dr. António Olinto, embaixador brasileiro, ao referir-se com o maior entusiasmo à conferente da noite.

E assim, a noite atinge alturas encantadoras de verdadeira poesia e de interesse literário. Amélia Vilar leu um trabalho primoroso, completo e de uma elegância que a todos encantou.

Felicitada calorosamente, recebe nesse instante os abraços mais amigos e as palavras mais agradecidas de todos os presentes.

São lidas dezenas de telegramas das figuras mais representativas do nosso país felicitando a homenageada e associando-se à hora que nos deixou gravadas tão belas recordações.

Anita Patrício lê primorosamente as felicitações recebidas e diz como só ela sabe dizer, alguns poemas de Amélia Vilar.

Fala a seguir Maria Alexandrina em nome das poetisas do Norte e felicitando a homenageada diz também alguns dos seus poemas.

São recitados ainda mais versos de Amélia Vilar...

Seguem-se no uso da palavra entre outros escritores presentes: Dr. Amândio César, o escritor e poeta Rebelo Bettencourt e Gentil Marques. Alguns dos discípulos da poetisa e professora de declamação Anita Patrício disseram com muito nível poemas de Amélia Vilar.

Por fim tem a palavra o Snr. Dr. António Olinto que representa o Embaixador do Brasil e que numa elevada apreciação ao trabalho e obra de Amélia Vilar fez as mais elogiosas referências, dizendo levar dentro de si a mais cariciosa mensagem de Portugal através das palavras da homenageada para o Brasil inteiro, que venera e ama a sua grande poetisa Cecília Meireles.

Sauda todos os presentes e felicita-os pelas horas de inesquecível beleza que lhe proporcionam e diz partir contente por ter conhecido Amélia Vilar a quem felicita e abraça com todo o carinho. Está de parabéns Amélia Vilar pela justiça que lhe foi feita, mas muito mais honrados se sentem todos aqueles que puderam sentir e viver os momentos de emoção que o seu trabalho e a sua presença lhes deixaram.

Entre flores e felicitações recebidas, entre abraços amigos e palavras de apreço terminou já tarde da noite, a noite que jamais esquecerá nos corações de todos quantos assistiram à homenagem tão justa e tão merecida.

N. A.

